

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RUA SILVEIRA MARTINS, 435		2 - BAIRRO OU DISTRITO CABULA		
3 - CEP 41150-000	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA	
6 - DDD 71	7 - TELEFONE 387-7600	8 - TELEFONE 387-7601	9 - TELEFONE 387-7610	10 - TELEX
11 - DDD 71	12 - FAX 387-7602	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ARCÁDIO LUÍS MARTÍNEZ GARCIA				
2 - ENDEREÇO COMPLETO AV. ROQUE PETRONI JUNIOR, 1464 - 6º A			3 - BAIRRO OU DISTRITO MORUMBI	
4 - CEP 04583-110	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP	
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5105-1369	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL arcadio.martinez@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2004	31/12/2004
2 - Penúltimo	01/01/2003	31/12/2003
3 - Antepenúltimo	01/01/2002	31/12/2002
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR DELOITTE TOUCHE TOHMATSU AUDITORES INDEPENDENTES S/C		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO JOSÉ DOMINGOS DO PRADO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2004	2 31/12/2003	3 31/12/2002
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	167.232.478	166.008.044	166.008.044
2 - Preferenciais	313.436.995	313.436.995	313.436.995
3 - Total	480.669.473	479.445.039	479.445.039
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	252	253	0
5 - Preferenciais	51.103	50.903	0
6 - Total	51.355	51.156	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL SERVIÇOS DE TELEFONIA MÓVEL CELULAR
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 17/02/2005	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	379.659	404.460	444.624
1.01	Ativo Circulante	3.490	800	1.568
1.01.01	Disponibilidades	47	158	4
1.01.02	Créditos	480	525	1.564
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	2.963	117	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.836	10.819	8.447
1.02.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	11.836	10.819	8.447
1.03	Ativo Permanente	364.333	392.841	434.609
1.03.01	Investimentos	364.333	392.841	434.609
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	364.333	392.841	434.609
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	0	0
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	379.659	404.460	444.624
2.01	Passivo Circulante	5.098	3.173	1.576
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	391	250	1.045
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	181	171	5
2.01.05	Dividendos a Pagar	478	489	526
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	4.048	2.263	0
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios	122	16	0
2.01.08.02	Empréstimos e financiamentos	3.924	0	0
2.01.08.03	Outras obrigações	2	2.247	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	37	37	37
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	37	37	37
2.02.05.01	Outras obrigações	0	0	0
2.02.05.02	Recursos capitalizáveis	37	37	37
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	374.524	401.250	443.011
2.05.01	Capital Social Realizado	306.340	305.361	305.396
2.05.01.01	Capital Social	306.375	305.396	305.396
2.05.01.02	Ações em tesouraria	(35)	(35)	0
2.05.02	Reservas de Capital	126.909	124.344	124.401
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	13.214
2.05.04.01	Legal	0	0	6.792
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	6.422
2.05.04.07.01	Especial para Expansão e Modernização	0	0	6.422
2.05.04.07.02	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(58.725)	(28.455)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(30.270)	(41.635)	(4.248)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.524)	(3.014)	(2.772)
3.06.03	Financeiras	1.406	3.149	2.404
3.06.03.01	Receitas Financeiras	2.022	3.199	2.615
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(616)	(50)	(211)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	11	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1)	(2)	(3)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(29.162)	(41.768)	(3.877)
3.07	Resultado Operacional	(30.270)	(41.635)	(4.248)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(57)
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(57)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(30.270)	(41.635)	(4.305)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	(91)	0
3.11	IR Diferido	0	0	102
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(30.270)	(41.726)	(4.203)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	480.618.118	479.393.883	479.445.039
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00006)	(0,00009)	(0,00001)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	3.022	365	1.324
4.01.01	Das Operações	0	0	(371)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	(4.203)
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	0	0	3.832
4.01.02	Dos Acionistas	2.890	0	1.695
4.01.03	De Terceiros	132	365	0
4.02	Aplicações	2.257	2.730	8.152
4.02.01	Lucro/Prejuízo do exercício	30.270	41.726	0
4.02.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(29.162)	(40.180)	0
4.02.03	Aumento no ativo realizavel longo prazo	1.149	1.149	0
4.02.04	Ações em tesouraria	0	35	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	765	(2.365)	(6.828)
4.04	Variação do Ativo Circulante	2.690	(768)	(19.205)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	800	1.568	20.773
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	3.490	800	1.568
4.05	Variação do Passivo Circulante	1.925	1.597	(12.377)
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	3.173	1.576	13.953
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	5.098	3.173	1.576

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.361	124.344	0	0	(28.455)	401.250
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	979	(979)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(30.270)	(30.270)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	3.544	0	0	0	3.544
5.09	Saldo Final	306.340	126.909	0	0	(58.725)	374.524

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.396	124.401	0	13.214	0	443.011
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	(57)	0	(13.214)	13.271	0
5.05	Ações em Tesouraria	(35)	0	0	0	0	(35)
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(41.726)	(41.726)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	305.361	124.344	0	0	(28.455)	401.250

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	305.396	124.401	0	15.722	0	445.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	1.695	1.695
5.02.01	JSCP e Dividendos Revertidos	0	0	0	0	1.695	1.695
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	(2.508)	2.508	0
5.04.01	Reversão Parcial da Reserva	0	0	0	(2.508)	2.508	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	(4.203)	(4.203)
5.07	Destinações	0	0	0	0	0	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	305.396	124.401	0	13.214	0	443.011

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
1	Ativo Total	954.979	835.796	956.737
1.01	Ativo Circulante	331.927	219.231	225.406
1.01.01	Disponibilidades	86.606	59.427	81.259
1.01.02	Créditos	170.014	122.941	112.948
1.01.02.01	Contas a receber, líquidas	127.748	104.355	80.204
1.01.02.02	Tributos diferidos e a recuperar	42.266	18.586	32.744
1.01.03	Estoques	53.754	12.934	17.784
1.01.04	Outros	21.553	23.929	13.415
1.01.04.01	Despesas antecipadas	8.347	6.737	4.365
1.01.04.02	Adiantamento a fornecedores	552	395	0
1.01.04.03	Operações com derivativos	443	1.888	7.751
1.01.04.04	Outros ativos	12.211	14.909	1.299
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	232.742	223.324	266.785
1.02.01	Créditos Diversos	211.449	202.105	198.036
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	21.293	21.219	68.749
1.02.03.01	Despesas antecipadas	1.789	1.795	2.108
1.02.03.02	Operações com derivativos	6.516	16.274	64.582
1.02.03.03	Outros ativos	12.988	3.150	2.059
1.03	Ativo Permanente	390.310	393.241	464.546
1.03.01	Investimentos	0	0	0
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	389.685	392.616	464.546
1.03.03	Diferido	625	625	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2004	4 - 31/12/2003	5 - 31/12/2002
2	Passivo Total	954.979	835.796	956.737
2.01	Passivo Circulante	285.234	269.392	238.339
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	52.319	68.582	99.665
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	172.195	145.710	106.521
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	19.501	16.069	17.853
2.01.05	Dividendos a Pagar	478	489	526
2.01.06	Provisões	8.017	5.607	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	32.724	32.935	13.774
2.01.08.01	Operações com derivativos	15.327	18.400	0
2.01.08.02	Pessoal, encargos e benefícios	6.305	2.666	2.902
2.01.08.03	Outras obrigações	11.092	11.869	10.872
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	295.221	165.154	275.387
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	261.769	153.655	269.891
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	6.816	5.920	5.058
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	26.636	5.579	438
2.02.05.01	Operações com derivativos	21.323	5.272	0
2.02.05.02	Outras obrigações	5.276	270	401
2.02.05.03	Recursos capitalizáveis	37	37	37
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	374.524	401.250	443.011
2.05.01	Capital Social Realizado	306.340	305.361	305.396
2.05.01.01	Capital Social	306.375	305.396	305.396
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	(35)	(35)	0
2.05.02	Reservas de Capital	126.909	124.344	124.401
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	0	0	13.214
2.05.04.01	Legal	0	0	6.792
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	6.422
2.05.04.07.01	Especial para Expansão e Modernização	0	0	6.422

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2004	4 -31/12/2003	5 -31/12/2002
2.05.04.07.02	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	(58.725)	(28.455)	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01769-8	TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.144/0001-93

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	709.547	620.302	588.587
3.02	Deduções da Receita Bruta	(222.527)	(179.035)	(157.192)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	487.020	441.267	431.395
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(282.167)	(256.259)	(241.362)
3.05	Resultado Bruto	204.853	185.008	190.033
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(230.533)	(227.763)	(193.863)
3.06.01	Com Vendas	(147.104)	(145.010)	(116.404)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(57.861)	(49.335)	(49.616)
3.06.03	Financeiras	(24.664)	(30.286)	(32.811)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	34.017	81.583	147.271
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(58.681)	(111.869)	(180.082)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.060	7.051	8.556
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.964)	(10.183)	(3.588)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(25.680)	(42.755)	(3.830)
3.08	Resultado Não Operacional	(1.942)	(661)	(1.601)
3.08.01	Receitas	380	4.302	370
3.08.02	Despesas	(2.322)	(4.963)	(1.971)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(27.622)	(43.416)	(5.431)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(6.619)	754	324
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	(34.241)	(42.662)	(5.107)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	480.618.118	479.393.883	479.445.039
	LUCRO POR AÇÃO			
	PREJUÍZO POR AÇÃO	(0,00007)	(0,00009)	(0,00001)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2004 a 31/12/2004	4 - 01/01/2003 a 31/12/2003	5 - 01/01/2002 a 31/12/2002
4.01	Origens	243.131	117.016	164.986
4.01.01	Das Operações	86.469	100.753	150.235
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	(34.241)	(42.662)	(5.107)
4.01.01.02	Vis. que não repr. mov. Cap. Circulante	120.710	143.415	155.342
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	2.183
4.01.03	De Terceiros	156.662	16.263	12.568
4.02	Aplicações	146.277	154.244	179.530
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	96.854	(37.228)	(14.544)
4.04	Variação do Ativo Circulante	112.696	(6.175)	48.861
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	219.231	225.406	176.545
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	331.927	219.231	225.406
4.05	Variação do Passivo Circulante	15.842	31.053	63.405
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	269.392	238.339	174.934
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	285.234	269.392	238.339

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Tele Leste Celular Participações S.A.
Salvador - BA

1. Examinamos os balanços patrimoniais, da Tele Leste Celular Participações S.A. e controladas, controladora e consolidado, levantados em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tele Leste Celular Participações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, referentes à demonstração do fluxo de caixa, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2005

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 S/BA

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/BA

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Tele Leste Celular Participações S/A** – “TLE”, empresa que compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, **atuando sob a marca VIVO**, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004.

1 - Conjuntura Política e Econômica

O ano de 2004 foi marcado por um forte crescimento da economia brasileira. Além dos dados preliminares apontarem para um aumento no PIB de cerca de 5%, sua melhor performance desde 1994, observou-se um aumento do nível de emprego, consumo e produção industrial. A taxa de inflação, no entanto, apesar de ter recuado em relação ao ano anterior, apresentou-se acima da meta estipulada pelo governo, mas dentro da margem de erro de 2,5% definida pelo Conselho Monetário Nacional: o IPCA fechou o ano com a variação de 7,6%, contra a meta de 5,5%. O Banco Central respondeu às pressões inflacionárias com uma política monetária bastante restritiva caracterizada por aumentos sucessivos da taxa básica de juros efetiva (SELIC) ao longo do segundo semestre, revertendo a tendência de redução na primeira metade do ano, encerrando o ano em 17,74%, 1,42p.p. acima do fechamento de 2003.

No âmbito internacional os destaques foram a desvalorização do dólar norte americano frente ao euro e às principais moedas internacionais, a elevação recorde dos preços do petróleo, que no final do ano apresentou um pequeno recuo, a reeleição do presidente norte-americano e o início da já anunciada movimentação de alta das taxas de juros norte americanas.

O dólar norte americano em relação ao real encerrou o ano com queda de 8%, cotado a R\$2,6544, sendo este o segundo ano consecutivo no qual ocorreu a valorização. Além da desvalorização da moeda norte-americana no mercado internacional, a cotação do real frente ao dólar norte americano foi influenciada pelo aumento no ingresso de recursos estrangeiros no país, com destaque para o superávit recorde da balança comercial.

O mercado externo continuou avaliando positivamente o Brasil. A taxa de risco recuou quase 20% no ano, fechando em 379 pontos, o menor patamar desde outubro de 1997. O C-Bond encerrou o ano sendo negociado a 102% do seu valor de face, enquanto o Global 40, a 119%.

Aproveitando o ótimo momento da economia nacional, juntamente com os movimentos de consolidação nacional das operadoras de telefonia celular e o conseqüente acirramento da concorrência, o mercado brasileiro de telefonia celular teve um crescimento significativo de 41,5% e já atinge mais de 65,6 milhões de clientes.

Mercado Celular no Mundo

O mercado mundial de telefonia móvel cresceu em 2002 e 2003, 18,6% e 20,3% respectivamente. Para o ano de 2004 projeta-se um crescimento semelhante, em torno de 20%. Acompanhando a mesma tendência do ano anterior, espera-se que em 2004 a Nigéria, Rússia e Índia sejam os mercados com maiores percentuais de crescimento, 130%, 91% e 69% respectivamente.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para o ano de 2004, espera-se que o nível de penetração móvel mundial tenha atingido 33%, registrando um crescimento de 5 p.p. em relação a 2003. No terceiro trimestre de 2004 a penetração móvel mundial registrou 32%, superior aos 23% de penetração fixa mundial. Em alguns países o nível de penetração móvel já ultrapassou os 100%, como por exemplo, a Suécia, Itália e Israel, que registraram 108%, 106% e 105% respectivamente.

O mercado celular no Brasil

O ano de 2004 foi marcado por um alto crescimento do parque móvel brasileiro causado principalmente pela forte pressão competitiva entre as operadoras, que forçou a queda da barreira de entrada e do preço dos serviços. O ano fechou com 65,6 milhões de linhas registrando um crescimento anual de 41,5%.

Prospecta-se que o ritmo de crescimento do parque móvel venha a sofrer uma pequena desaceleração em 2005, principalmente pela já elevada penetração móvel e também pela preocupação das operadoras em melhor rentabilizar seus negócios.

A "VIVO" permaneceu exercendo sua liderança no mercado celular brasileiro atingindo no final do ano 40,5% de participação.

As adições líquidas em 2004 totalizaram 19,2 milhões, 67% superior às adições líquidas registradas em 2003. O último trimestre registrou o maior número de adições líquidas do ano, atingindo a marca de 7,4 milhões de novas linhas, 35% superior ao último trimestre de 2003.

Devido ao forte crescimento do parque registrado no ano de 2004, a penetração móvel atingiu 36,6%, um crescimento de cerca de 10 pp. em relação ao ano de 2003. Com isso, o nível de penetração da telefonia móvel está 14 p.p. acima do nível da penetração fixa no Brasil, que encerrou o ano de 2004 em 22%.

A utilização dos serviços de dados também registrou crescimento em 2004. No Brasil a receita de transmissão de dados como percentual do ARPU representava 2% no terceiro trimestre de 2003, já no terceiro trimestre de 2004 passou a representar 4%. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a demanda por serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2005. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso de dados no celular.

Ambiente Regulatório

Em 2004, não ocorreram mudanças significativas no cenário regulatório, com exceção da alteração do regime de negociação do valor de uso de rede das prestadoras do SMP (VU-M), que iniciou em julho de 2004.

Adicionalmente e dentro do objetivo de estimular a competição entre as empresas exploradoras de serviços de telecomunicações, com vistas a promover a diversidade dos serviços com qualidade e a preços acessíveis à população, a ANATEL promoveu, em 2004, ações no sentido de definir as tarifas de interconexão e os preços dos produtos ofertados por meio da adoção de modelo de custo. Dentre essas ações, a ANATEL, em junho e julho de 2004, submeteu a "consulta pública" as

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

propostas de alteração da regulamentação de interconexão, de separação e alocação de contas e de exploração industrial de linha dedicada. O período para envio de manifestações terminou em 18 de outubro de 2004, e a empresa apresentou vasta argumentação em relação às propostas apresentadas pela ANATEL.

2 - Estratégia de Marketing

A estratégia da empresa para 2004 baseou-se em dois princípios fundamentais:

- Manutenção de sua liderança de mercado;
- Crescimento com rentabilidade, a fim de maximizar o EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e sua margem.

Esses princípios foram traduzidos em uma estratégia de marketing voltada para:

- Manter a liderança da VIVO em qualidade de produtos e serviços e de cobertura, além do contínuo foco na captação e fidelização dos clientes de maior valor;
- Reduzir o *Churn* (número de clientes desligados da base em relação ao número médio de clientes ativos) através de ações estruturadas e focadas, principalmente para os segmentos de clientes corporativos, jovens e de alto potencial — foco constante de nossos concorrentes;
- Lançar produtos e serviços inovadores em nível nacional e internacional, de forma a alavancar a imagem institucional da empresa e fazendo com que a VIVO seja a marca mais reconhecida do setor de telecomunicação móvel do país;
- Implementar ações de estímulo ao uso de serviços por meio de campanhas de divulgação e promoção, principalmente em ações de carregamento de pré-pagos.
- Racionalizar a estrutura e aperfeiçoar a qualidade de atendimento aos clientes nos *call centers* e lojas de atendimento ao público; e
- Explorar o diferencial competitivo da sua cobertura, reforçando principalmente a inovação da tecnologia CDMA e a adoção do CDMA 1xRTT em diversas capitais e municípios de sua área de atuação.

Planos e Campanhas

A Companhia promoveu uma forte política de aquisição de clientes através de agressivas promoções de massa e ações segmentadas. Na maioria das promoções procurou-se adquirir clientes pós-pagos e pré-pagos através de ações conjuntas de estímulo ao tráfego intra-rede, incentivo ao uso de serviços de dados, redução seletiva no preço de aparelho (promoções pós-pago com desconto vinculado ao valor do plano de serviço) e escolha de números favoritos com descontos.

Ao longo do ano foram criados diversos incentivos para combater a concorrência e aumentar o share de mercado da VIVO. Entre elas destacam-se as promoções “Seja Vivo Agora” e “Mude pra Vivo”, concedendo descontos progressivos em aparelhos pós-pago para clientes de operadoras concorrentes.

Paralelamente às campanhas de aquisição, a VIVO trabalhou a percepção de preço junto ao mercado e sua base de clientes. O portfólio de planos foi completamente reposicionado frente à oferta de novos entrantes em seu mercado de atuação, que trabalharam com descontos em tarifas e subsídios agressivos como principal alavanca comercial.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2004 iniciou com a oferta de Verão ("Seu VIVO Pode Sair de Graça"), que teve conceito de aparelho gratuito com retorno do valor pago em forma de bônus em ligações *on-net*. Em março, a campanha "Te considero Pra Caramba" buscou criar hábito de ligações *on-net*, ofertando bônus e tarifa especial – e estimulou o uso dos serviços SMS, MMS e Caixa Postal (com forte efeito no segmento Jovem).

Em maio a promoção "Dia das Mães VIVO" objetivou criar o hábito dos clientes em originar chamadas através do celular todos os dias (bônus diário), inclusive ligação para fixos estimulando o tráfego entrante. Também em maio, foi lançado o plano pós-pago de minutos "Atração Irresistível", visando atrair e fidelizar o cliente de alto valor, que durante todo ano foi alvo de ataque da concorrência. Em meados de junho deu-se início à campanha "Te quero muito" que teve por objetivo incentivar as ligações de intra-rede, em linha com o conceito de "Comunidade VIVO".

A partir de julho foram lançadas promoções com descontos progressivos em aparelhos vinculados a planos de minutos pós-pagos (Promoção "Sonho de Consumo"), permitindo a captação de clientes com alto potencial. Essa segmentação foi alavancada com o lançamento do novo portfólio de planos pós-pago. O VIVO Família, lançado em julho, permite o compartilhamento dos minutos e a possibilidade de inclusão de dependentes, muitos deles provenientes do pré-pago. Com isso buscou-se aproveitar as oportunidades oferecidas pela base de clientes, estimular o conceito de comunidade e fidelizar clientes de alto valor.

No pré-pago, foi lançado o "VIVO Boa Hora" em agosto, plano que oferece vantagens em tarifas de acordo com o horário em que o cliente utiliza o serviço, além de permitir o cliente escolher um dia da semana para falar com tarifas reduzidas, assim como a escolha de 5 números favoritos para a realização de chamadas com descontos.

A data comemorativa do "Dia dos Pais" trouxe sorteio de carro e bônus *on-net*, além de oferecer serviços como SMS, MMS e Acesso à Caixa Postal. Em setembro lançou-se a campanha "500 minutos por R\$1" (todo mês durante um ano) com foco no pós-pago, sustentando o lançamento do plano família.

No mês de outubro foi a vez de sustentar o lançamento do plano "VIVO Boa Hora" e seus atributos com a campanha "5 amigos" (ligações locais com desconto de 50%). Em novembro, para o lançamento do serviço de localização (Vivo Encontra) foi realizada uma campanha de aquisição focando em descontos seletivos nos aparelhos compatíveis com o serviço, estimulando sua utilização. Esta ação teve como foco a classe A/B (jovens e alto potencial). Ainda em novembro, a VIVO disponibilizou uma oferta de longa distância para seus clientes pós-pago em parceria com a Telefônica. Esta promoção permitiu que os clientes que habilitassem no pós-pago ou trocassem de aparelho com a compra de um novo, realizassem chamadas de longa distância de VIVO para VIVO com o valor da tarifa local do seu plano, durante um ano.

A última campanha do ano foi a campanha de "Natal VIVO", que trabalhou percepção de preço e Comunidade VIVO (tarifa reduzida bidirecional e bônus para presentear amigos da VIVO), e estimulou ligações *on-net* (bônus). A campanha de natal teve apoio do lançamento dos planos "VIVO Pós Turbinado" (plano de minutos para mercado de massa) e "VIVO Pós Top": aparelhos com desconto progressivos conforme o plano escolhido para clientes de alto valor, além da inclusão da promoção 500 minutos adicionais por R\$ 1,00 nestes planos.

Em 2004, a VIVO concentrou esforços para consolidar e realçar sua supremacia tecnológica, por meio do lançamento de serviços inovadores. Seu portfólio de soluções para pessoas físicas e

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

segmento corporativo evoluiu significativamente. Dois dos lançamentos são exclusividades mundiais: a gincana de realidade alternativa "VIVO em Ação" e o serviço "VIVO Agenda".

VIVO em Ação: Foi a primeira gincana multimídia de realidade alternativa (ARG-Alternative Reality Game) do mundo, promovida durante 50 dias. Aproximadamente 1,5 milhão de clientes participaram da brincadeira, assumindo o papel de detetives em busca de protótipos de celulares roubados. Para acharem pistas, eles acessavam serviços da VIVO, como Portal de Voz, Chat Wap, Cupido SMS e Quiz SMS, além da Internet e E-mails.

VIVO Agenda: Permite aos clientes arquivarem contatos da agenda do celular para um servidor da VIVO. Dessa forma, em caso de perda, roubo ou troca do aparelho, as informações podem ser resgatadas. O usuário também pode adicionar, excluir ou alterar qualquer contato da agenda por intermédio do site da VIVO e optar pelo sincronismo automático ou manual. O primeiro permite configurar a periodicidade da sincronização da agenda sem interferência do usuário e o outro possibilita sincronização programada da agenda. As informações incluídas na VIVO Agenda são criptografadas e só podem ser acessadas por seu detentor.

VIVO Encontra: Oferece serviços de localização de alta precisão, utilizando, de forma combinada, satélites GPS e Estações Rádio Base (ERBs) da rede CDMA 1x da VIVO. A solução inclui três opções de serviços: **a) VIVO Localiza** – Dá a localização precisa de um usuário, desde que esse autorize a busca. A localização é indicada em um mapa. **b) VIVO Aqui Perto** – Permite procurar estabelecimentos comerciais, como bares, restaurantes e cinemas, que são indicados em um mapa. A busca poder ser realizada por categoria, nome, endereço ou, ainda, pela proximidade do usuário do estabelecimento desejado. **c) VIVO Onde Estou?** – Localiza o celular do próprio usuário, mostrando o logradouro, número, bairro e cidade em que ele se encontra e um mapa.

Olho VIVO: Possibilita a visualização de imagens em tempo real a partir de *webcams* selecionadas pelo usuário. Foi a primeira aplicação de *videostreaming* da América Latina.

VIVO Zap 3G: É uma evolução do serviço ZAP, que permite acesso à Internet banda larga, lançado inicialmente em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, onde estão os primeiros trechos de rede com a tecnologia EV-DO (Evolution - Data Optimized). Possibilita a transmissão de dados a uma velocidade de 2,4 Megabits por segundo para laptops ou PDAs.

VIVO Avisar: O serviço informa o cliente, por meio de mensagem de texto, sobre o número do telefone, de tentativas e a data e horário das ligações feitas para os eu celular quando o telefone está desligado.

Mobile Booking & Check-In: Permite a compra de passagens aéreas da Gol Linhas Aéreas, bem como a realização de *check-in* por intermédio do celular.

Serviços Corporativos

O portfólio de aplicativos especialmente desenvolvido para atender às necessidades dos clientes corporativos teve como principais novidades, em 2004:

VIVO Direto: Serviço de conexão rápida sobre celular, semelhante à comunicação por rádio, mas com a vantagem de cobertura mais abrangente, economia e melhor qualidade de voz e sinal.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VIVO Ordens de Serviço: Permite o contato permanente das empresas com suas equipes de campo e o envio, a atualização e o acompanhamento das ordens de serviço.

VIVO Entregas: Visa automatizar os processos de solicitação, envio, atualização e gerenciamento das empresas que realizam entregas em campo. Apresenta o roteiro de entregas e permite acompanhamento dos trabalhos, alterações de percurso e emissão de novas solicitações.

VIVO Segurança: É semelhante ao serviço Olho VIVO, mas direcionado à segurança corporativa mostrando, no celular, imagens obtidas por câmeras de segurança.

VIVO Vendas: Por meio de dispositivos móveis, como PDAs, os vendedores podem transmitir os pedidos às empresas quando estão fora delas, além de consultar informações sobre clientes, produtos, estoques, etc.

VIVO Pesquisa: Automatiza os processos de coleta e processamento de dados por parte de pesquisadores e o acompanhamento on-line dos resultados.

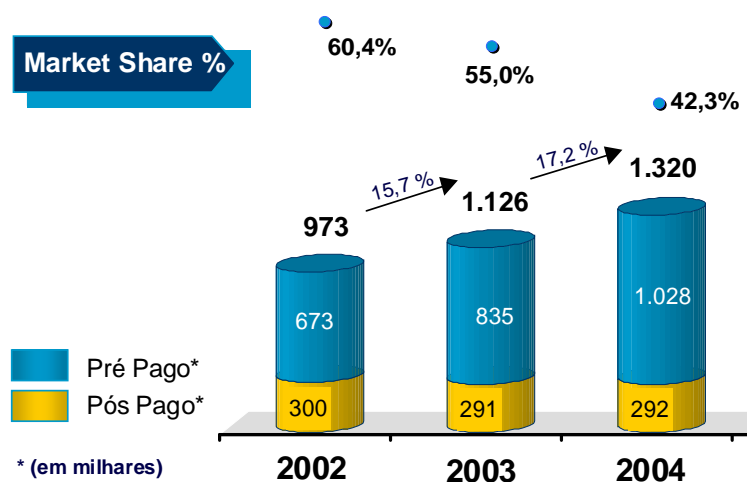
3 – Desempenho dos Negócios

A Tele Leste Celular Participações S.A. é a *Holding* que detém 100% do controle das operadoras Telebahia Celular S.A. e Telergipe Celular S.A., ambas com autorização para prestação de serviços móveis pessoais em suas áreas de atuação. A Telebahia Celular opera no Estado da Bahia e a Telergipe Celular no Estado de Sergipe.

Performance Operacional

No final de 2004, a TLE registrou uma expansão de 17,2% totalizando 1.320 mil clientes, e apresentou uma participação de mercado (Market Share) de 42,3%, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura, inovação, qualidade de serviços e mantendo elevada relação custo benefício para seus clientes, em um mercado caracterizado por intensa competição.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da TLE:



01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ARPU (receita média por usuário) registrado em 2004 de R\$ 29,1 foi inferior ao registrado em 2003, em consequência do aumento da base de clientes totais e ao crescimento da proporção de clientes pré-pagos no total da base (MIX), além da redução no MOU (média mensal de minutos de uso por cliente) que registrou 88,9.

O SAC (custo de aquisição por cliente) atingiu R\$ 123,3 em 2004, um acréscimo em relação a 2003 causado pelo aumento da competição e pelas campanhas personalizadas e voltadas ao pós-pago. Salientando que, no quarto trimestre do ano, registrou-se um aumento da "barreira de entrada".

A penetração atingida em 2004 foi de 20,2%, sinalizado que ainda há potencial de crescimento do mercado.

Infra Estrutura - Rede

A tecnologia 1xRTT teve em 2004 um grande avanço em sua cobertura. Neste ano, na TLE foram atendidos com esta tecnologia 129 municípios nos estados da Bahia e Sergipe como, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Mata de São João, Vitória da Conquista, Aracajú, Nossa Senhora do Socorro, etc.

Em 31 de dezembro de 2004, a rede de telefonia celular da TLE, que opera nas tecnologias digitais CDMA e 1xRTT e na tecnologia analógica, cobria 31,3% dos municípios, ou 67,9% da população de sua área de atuação. A rede da Companhia incluía: 10 centrais de comutação, 537 estações rádio-base e 7 outros equipamentos.

Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2004 a TLE possuía, na Bahia 25 pontos de venda próprios, além disso, possui uma eficiente rede de credenciados, exclusivos ou não, com cerca de 381 pontos de atendimento, capazes de comercializar serviços e aparelhos.

As lojas e quiosques próprios representam 6% da capilaridade total da TLE, enquanto os outros 94% são agentes credenciados, divididos entre varejo e revendas. Em termos de exclusividade, a TLE possui 55% dos pontos de venda.

As recargas de créditos para pré-pagos estão disponíveis em mais de 8.000 pontos de venda, como lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais, tais como pequenos lojistas, farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes. Recargas eletrônicas também podem ser feitas através de diversos bancos. As vantagens deste procedimento estão na maior facilidade e conveniência para o público, bem como, redução de custos para a empresa.

Roaming

Para o *roaming* Europa, a VIVO lançou um tarifário mais baixo e mais simples que o tarifário oferecido por todas as suas concorrentes.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para o *roaming* EUA, a VIVO firmou um novo acordo de *roaming* com a operadora Verizon Wireless (maior operadora CDMA do mundo), o que permitiu à Vivo, lançar um novo tarifário para o *roaming* EUA, mais baixo e mais simples que o tarifário oferecido por todas as suas concorrentes.

Hoje, o assinante VIVO pode utilizar seu próprio aparelho nos Estados Unidos, Canadá, México, Porto Rico, República Dominicana, Chile, Peru Argentina, Uruguai, China e Coréia do Sul, comodidade disponível para mais de 2.500 cidades. Os assinantes contam, ainda, com livre acesso a mais de 100 países, que utilizam a tecnologia GSM (Global System for Mobile), onde, apesar da necessidade de utilização de outro aparelho, não há troca de número, tornando o aparelho GSM uma extensão do próprio telefone.

Para o *roaming* nacional, a VIVO manteve seus acordos de *roaming* com as operadoras que atuam nos outros Estados do Brasil, beneficiando seus clientes com cobertura nacional.

Sistemas de Informação

Em 2004, o esforço da área de Sistemas de Informação focou-se na realização dos projetos de consolidação de sistemas de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços para os mercados individual e empresarial e no crescimento da infraestrutura.

Todas as grandes aplicações estão em fase de consolidação para as diferentes operações, como é o caso do faturamento, *front-office*, pré-pago, *data warehouse*, contabilidade e gestão (entre outros) ou a sua consolidação foi concluída como a mediação, a interconexão e o *co-billing*. Foi também concluído o novo Centro de Processamento de Dados, onde estão instalados todos os novos sistemas e para onde migraram algumas aplicações que ainda não estão consolidadas, disponibilizando um ambiente tecnológico moderno, seguro e eficaz.

Programa de Qualidade

Foi estabelecido como objetivo estratégico a implantação da gestão de processos visando a certificação ISO 9001:2000 da empresa. O modelo implantado tem as seguintes características:

- Base na gestão de processos utilizando o referencial ISO 9001:2000 com ênfase na mensuração do desempenho.
- Desenvolvimento de cultura organizacional voltada para a melhoria de processos como forma de aumentar a satisfação dos clientes.
- Capacitação de mais de 13% do corpo funcional em cursos de Coordenador da Qualidade, Auditor Interno da Qualidade e Método de Análise e Solução de Problemas.

A Política da Qualidade, é alinhada à Missão, e serve para orientar as iniciativas referentes aos Programa da Qualidade, Gestão de Processos e Melhorias. Expressa pelo Presidente, seu conteúdo é o foco principal para todos os colaboradores: "*Satisfazer e fidelizar os clientes por meio da qualidade e inovação de nossos produtos e serviços, oferecidos por profissionais comprometidos e capacitados. Manter a liderança com crescimento rentável, gerando valor para os acionistas e buscando a melhoria permanente dos processos e resultados. Consolidar a imagem de Empresa que contribui para o desenvolvimento da sociedade.*"

Em 30 de novembro de 2004, a empresa recebeu a recomendação do BVQI - *Bureau Veritas Quality International* - para a Certificação ISO 9001:2000 com certificação nacional do INMETRO e internacional pelo UKAS da Inglaterra, no escopo "Planejamento; Projeto e Desenvolvimento de Produtos e Serviços e Prestação de Serviços de Comunicação Móvel a Clientes, envolvendo os

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

processos de: Captação e Atendimento a Clientes; Gestão de Receitas; Implantação, Gerenciamento e Manutenção de Rede, Finanças, Orçamento e Controle de Gestão“.

O sistema de gestão da qualidade implantado adota periodicidade semestral nas auditorias interna e externa da qualidade.

Além disso, em 2004 manteve-se a Certificação de Qualidade dos Métodos de Coleta, Consolidação e Envio dos Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal (PGMQ SMP) obtida em agosto de 2003 junto ao organismo certificador BVQI - *Bureau Veritas Quality International*. Essa certificação vem atender uma das exigências de migração para o SMP - Serviço Móvel Pessoal e tem como referencial básico o Regulamento de Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal, definido através de Resolução da Anatel.

4 - Atendimento ao Cliente

De forma geral o ano de 2004 foi marcado pelo acirramento da competição no mercado de telefonia móvel, o que se fez sentir no atendimento a clientes por meio do crescimento expressivo do número de chamadas às centrais de relacionamento em decorrência da intensificação das promoções, ações de fidelização, retenção e rentabilização. O ano de 2004 apresentou volume mensal médio de 2 milhões de chamadas oferecidas à central de relacionamento da TLE.

Para atender essa maior demanda, foram criadas novas formas de otimizar o atendimento. A URA (unidades de resposta audível) dedicada a informação de saldos e créditos de linhas pré-pagas, que recebeu, em média, 5 milhões de consultas por mês, com 100% de retenção eletrônica. A URA de promoções foi introduzida em 2004 e atendeu 924 mil chamadas em dezembro, período de forte demanda.

Como parte da estratégia de padronização do relacionamento com clientes das operadoras VIVO, 100% dos serviços de atendimento a clientes, foram terceirizados, mantendo-se, porém o total controle e gestão sobre os serviços prestados, de forma a garantir a qualidade do atendimento, disponível 24 horas por dia através do call center.

O Portal Nacional da VIVO na Internet, criado em 2004, recebeu uma média de 109 mil visitas mensais na seção da TLE, tornando o relacionamento do cliente com a VIVO ainda mais ágil e fácil.

Em 2004, o atendimento a clientes da VIVO mereceu destaque ao receber diversos Prêmios: “Melhor Sistema com Internet” e “Melhor Operação de Call Center Próprio ou Terceirizado Ativo / Receptivo” da Associação Brasileira de Telemarketing (ABT); Padrão de Qualidade B2B, da revista B2B; “Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente”, da Revista Consumidor Moderno.

Para medir o grau de satisfação dos clientes da VIVO com o atendimento, foi contratada uma empresa especializada, a Indicator GFK, para realizar pesquisa ampla sobre a empresa, a TLE obteve nota 8,2, acima da média do mercado de telefonia móvel, de 7,98.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5 – Desempenho Econômico e Financeiro

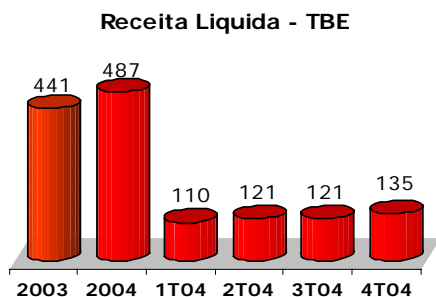
Desempenho Econômico e Financeiro

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2003 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação:

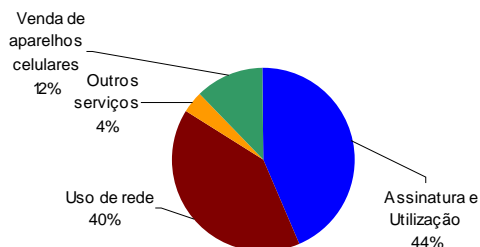
Em R\$ milhões	2004	2003	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	487,0	441,3	10,4%
Custos e Despesas Operacionais	488,0	453,7	7,6%
EBITDA	109,1	127,4	-14,4%
Prejuízo do Exercício	(34,2)	(42,7)	-19,9%
Empréstimos e Financiamentos	314,1	222,2	41,4%

Receita Operacional

A receita operacional líquida da Tele Leste Celular em 2004 foi de R\$ 487,0 milhões comparada a R\$ 441,3 milhões em 2003, um aumento de 10,4% devido ao crescimento de 17,2% da base total de clientes e a maior utilização dos serviços de telecomunicação.



Composição Receita Acumulada por Natureza



A receita operacional líquida de serviços aumentou 7,6% em 2004 com relação a 2003, passando de R\$ 397,9 milhões para R\$ 428,0 milhões, apesar de ainda ser impactada pelo efeito SMP (*Bill & Keep* e CSP). O incremento se deu pelo aumento da base média de clientes e pelo crescimento da utilização dos serviços de maior valor adicionado (inclusive dados), parcialmente compensados pela mudança do "MIX" de clientes, com participação maior de pré-pagos.

A receita operacional líquida de mercadorias aumentou 35,6% em 2004 comparada a 2003, passando de R\$ 43,5 milhões para R\$ 59,0 milhões em função da intensa atividade comercial da Companhia.

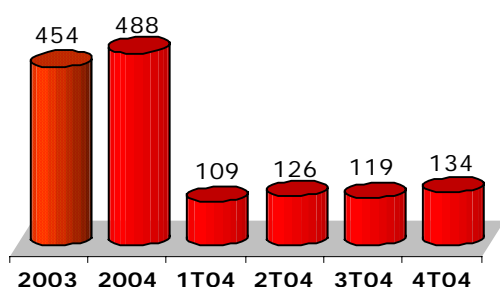
01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

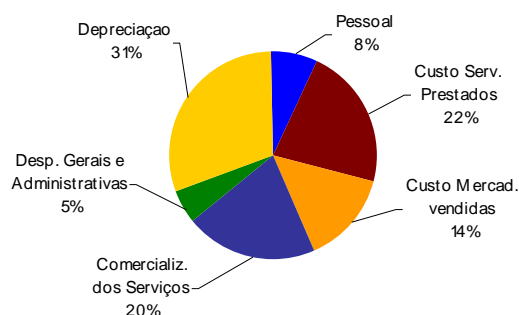
Custos e Despesas Operacionais

Os custos operacionais aumentaram 7,6% atingindo R\$ 488,0 milhões em 2004 em comparação com 2003, ocorrido principalmente nas despesas comerciais e no custo das mercadorias vendidas, respectivamente pela intensificação da concorrência, do aumento no volume de aparelhos comercializados e do término da depreciação dos equipamentos analógicos.

Custos Operacionais - TBE

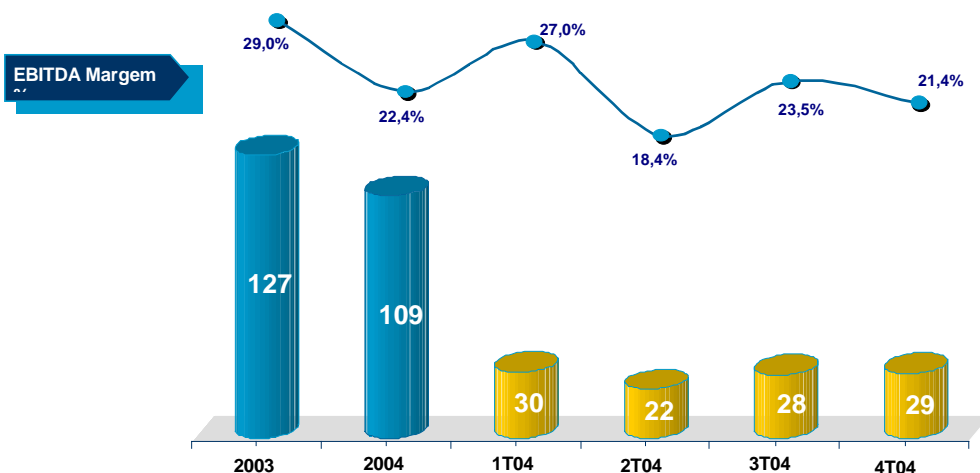


Composição Custos Acumulados por Natureza



EBITDA

O EBITDA da TLE foi de R\$ 109,1 milhões em 2004, o equivalente a 22,4% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2003, quando o EBITDA foi de R\$ 127,4 milhões, houve uma redução de 14,3%, impactado pelo aumento nos custos com serviços de terceiros vinculados a comercialização, decorrente do ambiente competitivo (4 operadoras).



01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O EBITDA é calculado como segue:

R\$ mil

Resultado operacional (*)	(25.680)
Resultado Financeiro (*)	24.664
Depreciação e Amortização (**)	110.151
	<u>109,135</u>

(*) Veja Demonstração do Resultado

(**) Veja Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos

Resultado do Exercício

Em 2004 a Companhia manteve os esforços voltados à contenção de custos e aumento das receitas, fatores determinantes para a redução no prejuízo em 19,97% passando de R\$ 42,7 milhões em 2003 para R\$ 34,2 milhões em 2004.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2004		
	CONSOLIDADO	
1. RECEITAS	<u>612,8</u>	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(290,9)</u>	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	321,9	
4. RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	<u>(110,1)</u>	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)	211,8	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊRENCIA		
Receitas Financeiras	<u>34,0</u>	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	245,8	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
. Pessoal, encargos e benefícios (-INSS)	30,3	12,3%
. Impostos, taxas e contribuições (+INSS)	175,3	71,3%
. Juros e alugueis	74,5	30,3%
. Prejuízos - insuficiência	(34,2)	-13,9%

Empréstimos e Financiamentos

A Sociedade encerrou o exercício de 2004 com dívida de R\$ 314,1 milhões, dos quais 100% eram denominados em moeda estrangeira protegidos com operações de *hedge*, enquanto no final de 2003 era R\$ 222,2 milhões. O aumento da dívida deveu-se principalmente a redução na geração operacional de caixa e no incremento nos investimentos.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

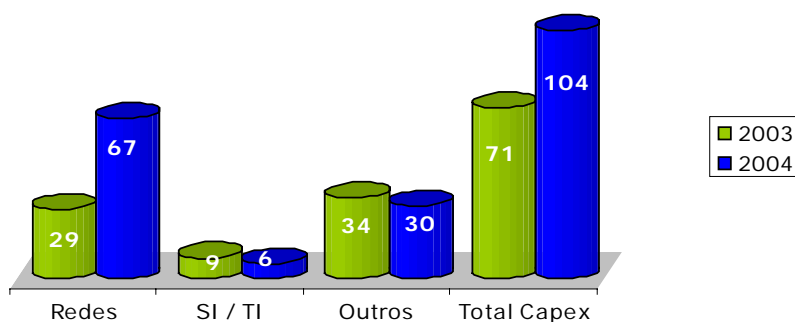
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O endividamento registrado em 31 de dezembro de 2004 era compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 86,6 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$29,7 milhões de passivos líquidos), resultando numa dívida líquida de R\$ 257,2 milhões.

6 – Investimentos – CAPEX

.A Empresa continuou seu programa de investimentos em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, de evolução e expansão da área de cobertura de 1xRTT, de expansão de rotas próprias de transmissão, de centralização e integração de sistemas (de faturamento, cobrança e de CRM, entre outros) e de desenvolvimento de novos serviços de transmissão de dados, investindo um total de R\$ 103,5 milhões.

Total de Capex da TLE



7 - Mercado de Capitais

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 26.196 pontos. Durante o ano de 2004, o Ibovespa subiu 17,8%, enquanto que o Dow Jones Industrial Average (DJIA) subiu 3,2%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2004, foi de R\$ 1.221,3 milhões, um aumento de 49,3% em relação a 2003.

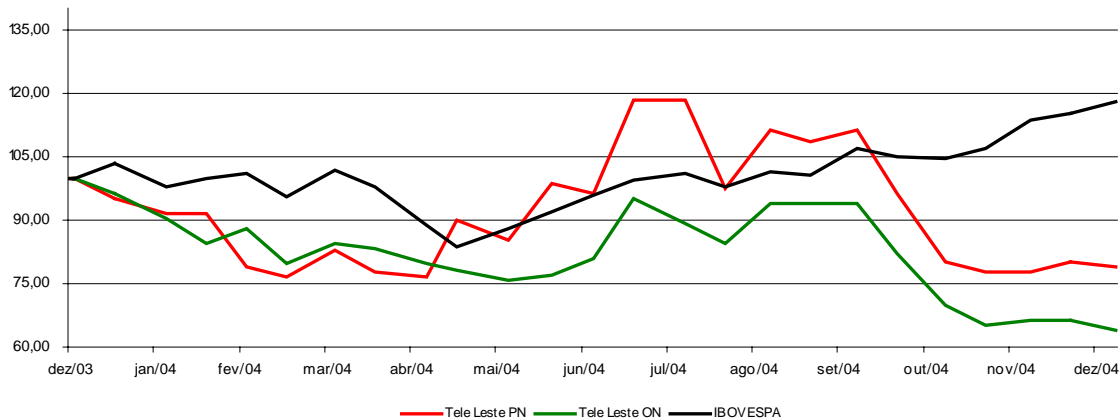
As ações da Tele Leste Celular são negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA sob o código de TLCP3 (ações ordinárias) e TLCP4 (ações preferenciais) e na *New York Stock Exchange* - NYSE sob o código TBE (ADRs).

Em 2004, a negociação das ações da Tele Leste Celular teve uma média diária de R\$ 85,3 mil para as ações ordinárias e R\$ 2,1 milhões para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 30 de dezembro de 2004 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 0,53 e R\$ 0,64 por lote de mil ações.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

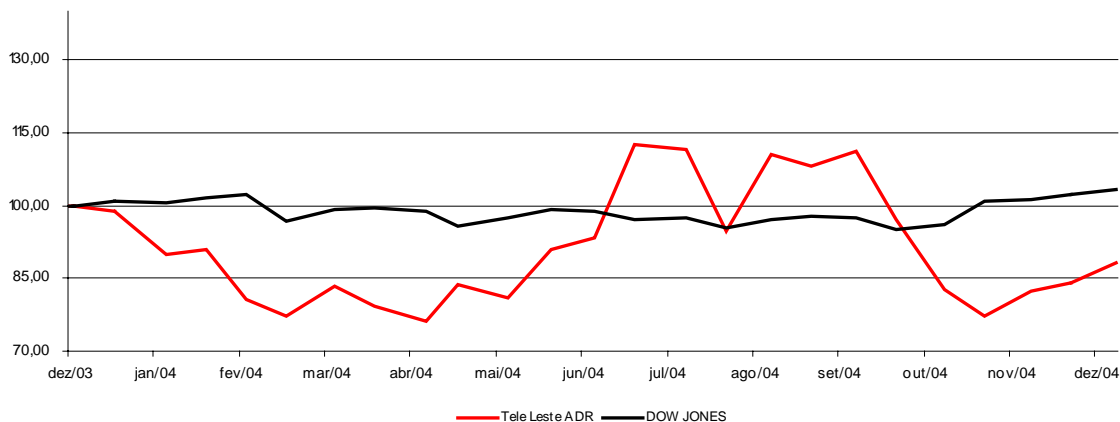
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Evolução das Ações TBE



Na *New York Stock Exchange* – NYSE, os ADR's (*American Depositary Receipts*) terminaram o ano de 2004 negociados a US\$ 12,15 com um volume total de ADR's *Outstanding* de 1.614.856. Durante 2004, foram negociados 3,04 milhões de ADRs, representando um montante médio de US\$ 42,7 milhões.

Evolução das ADR's TBE



Por mil ações	2004	2003
Prejuízo	(0,0703)	(0,0870)
Valor Patrimonial	0,78	0,84
Cotação dos ADR em US\$ (1:50.000 PN)	12,15	13,87
Cotação das Preferenciais*	0,64	0,81
Cotação das Ordinárias*	0,53	0,83

(*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

Em função do prejuízo do exercício e da inexistência de lucros acumulados, não houve deliberação para distribuição de dividendos com base nos resultados de 31.12.2004, de acordo com o Estatuto Social da Companhia.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

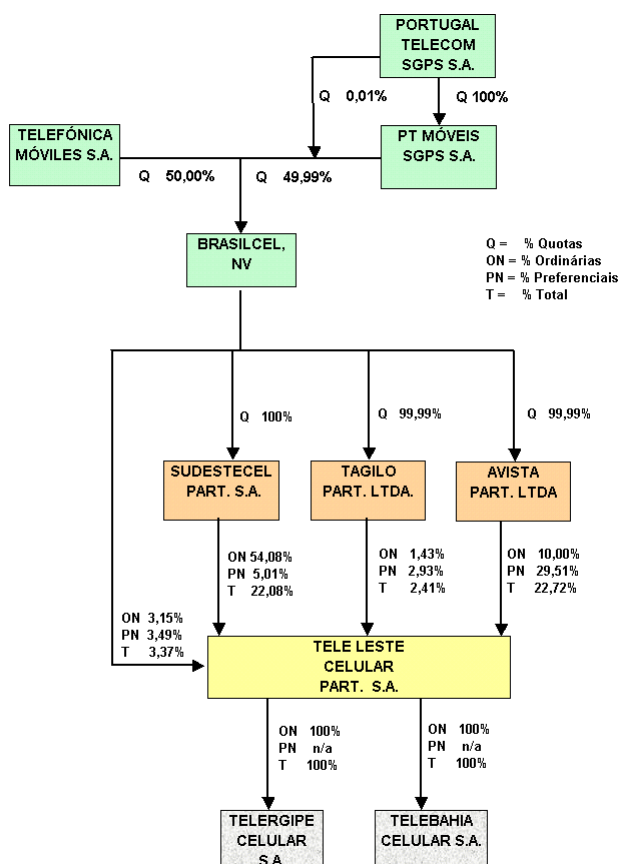
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Capital Social da Sociedade em dezembro de 2004 era de R\$ 306.375.313,72 representado por 167.232.478.151 ações ordinárias e 313.436.994.532 ações preferenciais.

Oferta Pública de Ações

Foi concluída em 8 de outubro de 2004, a Oferta Pública de Ações Voluntária (OPA) para aquisição das ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) da TLE pela Brasilcel. A quantidade de ações ofertadas no leilão da OPA superou o número máximo a ser adquirido pela Brasilcel (16.723.247.000 ações ON e 92.499.407.000 ações PN). Considerando este fato, cada acionista que aderiu à OPA teve, em razão do rateio, para cada ação ofertada, 0,3403 ações ordinárias e 0,4250 ações preferenciais de emissão da TLE adquiridas pela Brasilcel. Após a OPA a Brasilcel e as pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente, passaram a deter 68,65% do total das ações ordinárias e 40,94% das ações preferenciais da TLE, representando 50,58% de participação no capital social total da TLE.

Estrutura acionária:



01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

8 - Governança Corporativa

Relações com Investidores

A TLE trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e ao dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da companhia, foram realizadas, ao longo de 2004, reuniões com analistas e investidores, além de ter sido cumprido um calendário de eventos. A TLE mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website (www.vivo.com.br/ri), que foi reformulado, no qual estão à disposição as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

Sarbanes-Oxley

A legislação aplica-se a empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano, neste sentido a Empresa está tomando as medidas necessárias para se adequar as suas exigências.

Código de Ética

Ao adotar o Código de Ética para Executivos Financeiros, a Companhia tem como objetivo promover o cumprimento das leis, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. Aplicáveis apenas ao VP Executivo de Finanças, Planejamento e Controle, ao diretor financeiro, diretor de contabilidade, diretor de controle, e/ou pessoas exercendo funções similares na Companhia (conjuntamente, os "Diretores Financeiros").

Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da TLE em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores, sendo os dois primeiros, responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responsabiliza-se pela comunicação propriamente dita, nos termos do quanto previsto na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo Comitê de Divulgação no assessoramento ao CEO e CFO. O Comitê de Divulgação é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos relevantes da Companhia, assegurando a qualidade da divulgação das informações, bem como, pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

O Comitê de Divulgação reporta-se diretamente ao CEO e ao CFO. O comitê é integrado por um coordenador e 10 membros (representantes das diretorias de relações com Investidores, Controle, Comunicação Institucional, Contabilidade, Financeiro, Fusões e Aquisições, Comunicação e Publicidade e Regulamentação e pelo Secretário-Geral e Diretor Jurídico) e deve avaliar a

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

necessidade de recorrer a entidades externas (auditores, advogados e outros consultores externos), para assegurar um suporte adequado ao processo de divulgação.

Comitê de Auditoria e Controle

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada, constituindo-se em órgão delegado do Conselho de Administração da Companhia, formado por quatro dentre seus membros efetivos e regendo-se em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno, em conformidade com as deliberações do Conselho de Administração, e nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da TLE é integrado por 10 membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é integrado por cinco membros eleitos pela Assembléia de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter não permanente mas constituído a pedido dos acionistas, reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

Diretoria

A Companhia possui 8 Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo Conselho de Administração, com mandatos de 03 (três) anos, para os cargos de diretor-presidente, vice-presidente executivo de Operações, vice-presidente executivo de Finanças, Planejamento e Controle, vice-presidente executivo de Marketing e Inovação, vice-presidente de Tecnologia e Redes, vice-presidente de Regulamentação e Relações Institucionais, vice-presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços e vice-presidente de Clientes. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da diretoria no Conselho de Administração.

9 - Pesquisa e Desenvolvimento

A VIVO mantém convênios com a universidade CEFET-RS e com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Tais convênios permitem a criação de laboratórios VIVO nas dependências das universidades, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, que apoiam/impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa. Além disso, estes convênios estreitam o relacionamento da VIVO com a sociedade brasileira. Também foi fechado um acordo no final de 2004 com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento, para avaliações e estudos de novas tecnologias.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

10 – Recursos Humanos

A empresa acredita que a realização das pessoas é a base para o desenvolvimento de suas estratégias e para a conquista de resultados diferenciados.

Resultante de um processo participativo, que envolveu todas as lideranças, a empresa concluiu, em agosto de 2004, a revisão do seu Direcionamento Institucional.

Atração e Retenção de Profissionais

Com expressivo apelo de atração, a empresa está no seu 3º Programa Trainees, que permite a jovens potenciais capacitar-se nas principais áreas da empresa. Para reter talentos, foram implementadas ações tais como os Programa de *Coaching*, que é realizado com grupo de executivos/ *key position* da organização no desenvolvimento de competências organizacionais e na gestão de pessoas, programas de formação internacional dos quadros chave da organização através da integração técnico-cultural entre os dois grupos acionistas – Portugal Telecom e Telefonica Móviles. A conquista de novos patamares de desempenho é compartilhada por meio de programas de remuneração variável e de participação de resultados, que somaram, , para todas as empresas que operam sob a marca "VIVO", em torno de R\$ 50 milhões em 2004, referentes ao exercício de 2003.

Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da empresa esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais, tendo sido investidos, por todas as empresas da VIVO, cerca de R\$ 6,5 milhões em 2004, um dos diferenciais para a evolução da competitividade das empresas que operam sob a marca VIVO.

Ambiente Interno

Especial atenção tem sido dedicada ao ambiente organizacional, demonstrada com a criação da área de Endomarketing com a missão de unificar e consolidar, estrategicamente, a comunicação interna e ações de marketing interno. Em virtude da diversidade existente no quadro de colaboradores da empresa, o foco foi a busca de um "norte" para a comunicação, com base em diagnósticos cuidadosa e especialmente elaborados.

As ações de reforço à cultura empresarial buscam consolidar a imagem da empresa como uma grande comunidade plural. A integração interna é ponto fundamental para o alcance desse objetivo e, para isso, foram realizados diversos eventos envolvendo os diversos níveis hierárquicos.

Fundamental para o bom ambiente interno, a saúde e qualidade de vida continuou a merecer atenção especial, com a convicção de que o bem estar dos colaboradores é fator crítico de sucesso, motivo pelo qual são realizados investimentos para a conscientização geral com foco na prevenção. O modelo de gestão de saúde da empresa foi agraciado com o Top de RH ADVB 2004, o que comprova a sua eficácia junto aos colaboradores e familiares, tanto pela qualidade dos planos de saúde disponibilizados como pelo atendimento baseado na proatividade e na assistência personalizada através de ações e campanhas preventivas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os colaboradores também são ouvidos através de pesquisa de clima, poderoso instrumento de comunicação onde eles manifestam livremente as suas percepções acerca das relações de trabalho e do ambiente interno. O plano de ação decorrente da pesquisa começou a ser aplicado gradativamente ao longo de 2004, como avanço no propósito de trabalho conjunto entre a alta administração e o conjunto de colaboradores na busca da excelência e liderança.

Força de Trabalho

O quadro de pessoal da empresa encerrou 2004 com o total de 376 colaboradores contra 385 existentes em dezembro de 2003, representando um decréscimo de 2,4% sem, contudo, perder a qualidade.

A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2004	2003	% var.
Técnica e Operações	101	100	1,0%
Marketing e Vendas	130	122	6,6%
Atendimento a Clientes	79	84	(6,0%)
Suporte Financeiro e Administrativo	66	79	(16,5%)
TOTAL	376	385	(2,3%)

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 89,4% do efetivo, o que representa 336 colaboradores.

11 – Responsabilidade Social

O Instituto VIVO é uma associação constituída pelas operadoras que hoje formam a VIVO. Herdeiro dos projetos que eram desenvolvidos por meio do antigo Instituto Brasil Digital e da Fundação Telefônica, o Instituto VIVO nasceu em julho de 2004 com o objetivo de alinhar e estender o trabalho de responsabilidade social da VIVO a todos os estados onde a empresa está presente.

Com a criação do Instituto VIVO, o foco de atuação da VIVO na área social foi redefinido, estabelecendo-se educação e meio ambiente como áreas prioritárias. Hoje existem cerca de 50 projetos em andamento e mais de 200 mil pessoas são diretamente atendidas.

2004 em síntese

- Lançamento do Instituto VIVO
- Publicação do primeiro Relatório de Responsabilidade Corporativa da VIVO (em versão resumida, distribuída a todos os colaboradores da VIVO)
- Cerca de 40 projetos apoiados e mais de 200 mil pessoas atendidas. Entre eles destacam-se: Super Ação Jovem, em parceria com o Instituto Ayrton Senna (SP, SC, PA, MS e DF); Pastoral da Criança (MA, PA, GO, RO, AM, TO, MT e MS); Eco-Vídeo Biblioteca (GO); Cooperativa de Mulheres Costureiras de São Bartolomeu (BA); Acelera Goiás, Acelera Tocantins e Se Liga Tocantins, todos em parceria com o Instituto Ayrton Senna; Banco da Providência (RJ); Projeto Água Viva (RJ); Jovens Talentos (ES), Projeto de Esporte na Ilha Criança (SC) e Projeto Guri (SP).
- Lançamento do Programa VIVO Voluntário, com atuação focada na deficiência visual e realização de campanhas de Vacinação, Agasalho, Dia das Crianças e Natal.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Apoio e participação do Instituto VIVO em eventos do setor, entre eles 10º Fórum Nacional de Cidadania Empresarial (RJ), Simpósio de Qualidade Ambiental (RS), II Mostra e Seminário de Educação Ambiental (PR), Prêmio Unesco 2004 (DF); II Seminário de Responsabilidade Social das Empresas (MS); I Seminário de Responsabilidade Social (RJ).

12 – Prêmios

Em 2004, a Companhia foi contemplada com as seguintes honrarias:

- ♦ **Prêmio Consumidor Moderno 2004** – VIVO é premiada com a qualidade de atendimento ao cliente no setor de telefonia celular;
- ♦ **Top of Marketing ADVB 2004** – VIVO é premiada com 4 “cases” de sucesso (São Paulo Fashion Week, VIVO Open Air, Recarga Premiada e VIVO ao VIVO) pela ADVB;
- ♦ **Prêmio Top of Mind 2004** – VIVO é a marca mais lembrada do segmento segundo o jornal Folha de São Paulo;
- ♦ **Prêmio Marcas de Confiança agosto de 2004** – Vivo é eleita a marca mais confiável no setor de telefonia celular pelos leitores da Revista Seleções.

13 – Divulgação de informações sobre serviços de não auditoria independente

A política da Tele Leste Celular Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, a Administração informa que nossa auditoria – Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes S/C, durante o exercício de 2004, não prestou outros serviços, além dos de auditoria externa à Tele Leste Celular Participações S.A. e empresas controladas.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, espera-se que a economia brasileira em 2005 mantenha a trajetória de crescimento iniciada em 2004, incentivado pelo aumento do nível de emprego e da demanda interna e pelo crescimento da economia mundial.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2005 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da consolidação dos atuais competidores, manutenção do foco no

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

negócio de dados, visando o crescimento de ARPU, busca de sinergias e economias de escalas e campanhas e ações de retenção e fidelização de clientes.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, impulsionando o crescimento, buscando diferenciar-se com o constante desenvolvimento de novas tecnologias e soluções integradas, minimizar os efeitos da forte concorrência através da excelência em serviços e liderança nos atributos: Preço, cobertura e inovação, além de oferecer serviços e produtos de alta qualidade para atender e superar as expectativas de nossos clientes.

15 – Agradecimentos

A Administração da Tele Leste Celular Participações S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Leste Celular Participações S.A. ("Tele Leste" ou "Sociedade") é uma sociedade de capital aberto que, em 31 de dezembro de 2004, tem como controladores a Sudestecel Participações S.A. (22,08% do capital total), a BRASILCEL N.V. (3,38% do capital total), a Tagilo Participações Ltda. (2,42% do capital total) e a Avista Participações Ltda. (22,72% do capital total). A Sudestecel Participações S.A., a Tagilo Participações Ltda. e a Avista Participações Ltda. são subsidiárias integrais da BRASILCEL N.V.

A BRASILCEL N.V. é controlada conjuntamente pela Telefónica Móviles, S.A. (50,00% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total), e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A Tele Leste é controladora integral das operadoras Telebahia Celular S.A. ("Telebahia") e Telergipe Celular S.A. ("Telergipe"), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos estados da Bahia e Sergipe, respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, mediante autorizações que lhes foram outorgadas.

As autorizações concedidas às controladas Telebahia e Telergipe têm vigência até 29 de junho e 15 de dezembro de 2008, respectivamente, podendo ser posteriormente renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente 1% do faturamento anual das operadoras.

Em 6 de julho de 2003 as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadora (CSP), através do qual o cliente passa a escolher a prestadora de serviço de longa distância (VC2 e VC3) e internacional, segundo regras do SMP. As operadoras deixaram de receber as receitas de VC2 e VC3 e passaram a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nessas ligações.

Os negócios das sociedades controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, autoridade regulamentadora de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e às normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos e transações da controladora e suas controladas. Na consolidação, todos os saldos e transações entre as sociedades foram eliminados.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2003 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b. Contas a Receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos, os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas à venda de aparelhos celulares e acessórios.

c. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d. Conversão das Transações em Moeda Estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e. Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os custos daqueles aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pelas controladas em um período razoável de tempo.

f. Despesas Antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g. Outros Ativos

O subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados, é diferido sendo reconhecido no resultado à medida que as habilitações destes terminais aconteçam.

h. Investimentos

As participações societárias permanentes em controladas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. As práticas contábeis das controladas são consistentes com as adotadas pela controladora.

i. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos. As despesas financeiras sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriadas ao custo das mesmas. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. A provisão de custos a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados é capitalizada e depreciada ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de contrato.

j. Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados, no pressuposto de sua realização futura.

k. Empréstimos e Financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até a data do balanço.

l. Taxa FISTEL

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, gerada mensalmente ao longo do ano, é diferido e amortizado durante o período estimado de fidelização dos clientes equivalente a 24 meses.

m. Provisão para Contingências

É determinada com base em opiniões de assessores legais e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

n. Provisão para Fundo de Pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método de crédito unitário projetado, e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais foram registrados imediatamente no resultado do exercício.

o. Reconhecimento das Receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada da data do último faturamento até o final do mês é reconhecida no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas no resultado à medida que estes sejam efetivamente utilizados.

p. Receitas e Despesas Financeiras.

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos ou concedidos. Estão incluídos ganhos e perdas cambiais em contratos futuros de opção e de "swap".

q. Derivativos

A Telebahia e a Telergipe possuem derivativos com o objetivo de administrar a exposição de seus fluxos de caixa em moeda estrangeira à flutuação das taxas de câmbio. Esses derivativos são calculados e registrados com base nas condições contratadas, taxas de câmbio e juros vigentes na data do balanço patrimonial. Os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos e, os ganhos e perdas, realizados ou não, são registrados como receitas e/ou despesas financeiras líquidas.

r. Participação dos Empregados nos Lucros e Resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados, cujo pagamento está sujeito à aprovação em Assembléia Geral dos Acionistas.

s. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

t. Prejuízo por lote de Mil Ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

4. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Caixa e bancos	47	158	5.266	7.303
Aplicações financeiras	-	-	81.340	52.124
Total	47	158	86.606	59.427

As aplicações referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa indexadas à variação do CDI – Certificado de Depósitos Interfinanceiros.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Valores a receber de serviços a faturar	19.393	18.534
Valores a receber de serviços faturados	56.176	43.759
Valores a receber de interconexão	27.853	28.460
Valores a receber de mercadorias vendidas	37.122	28.036
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.796)	(14.434)
Total	127.748	104.355

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro 2004 e de 2003, exceto pelos montantes a receber da Telecomunicações da Bahia S.A. - TELEMAR, que representam aproximadamente 12,1% e 20,3% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, respectivamente.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2004	2003
Saldo no início do ano	14.434	14.644
Complemento de provisão no exercício	11.131	11.701
Baixas	(12.769)	(11.911)
	-----	-----
Saldo no final do ano	12.796	14.434
	=====	=====

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Aparelhos celulares	56.348	14.339
Acessórios e outros	411	203
(-) Provisão para obsolescência	(3.005)	(1.608)
	-----	-----
Total	53.754	12.934
	=====	=====

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Contribuição social e imposto de renda antecipados	11.693	10.721	19.982	13.095
ICMS a recuperar	-	-	25.290	17.647
Imposto de renda na fonte	-	-	4.764	3.103
	-----	-----	-----	-----
Total de impostos a recuperar	11.693	10.721	50.036	33.845
Contribuição social e imposto de renda diferidos	264	264	187.635	185.001
ICMS s/ vendas a apropriar	-	-	2.693	1.256
Outros	359	359	13.351	589
	-----	-----	-----	-----
Total	12.316	11.344	253.715	220.691
	=====	=====	=====	=====
Circulante	480	525	42.266	18.586
Longo prazo	11.836	10.819	211.449	202.105

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Crédito fiscal incorporado (reestruturação)	-	-	63.702	71.095
Créditos tributários sobre:				
Obsolescência	-	-	508	391
Contingências	-	-	2.076	1.795
Créditos de liquidação duvidosa	-	-	4.901	5.042
Prejuízo fiscal e base negativa	264	264	106.275	98.283
Depreciação acelerada	-	-	6.443	5.860
Outras	-	-	3.730	2.535
Total	264	264	187.635	185.001
Circulante	-	-	-	927
Longo Prazo	264	264	187.635	184.074

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura, conforme segue:

a) Prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social, serão compensados no limite de 30% do lucro tributável de cada exercício. As sociedades controladas, de acordo com a projeção de resultados futuros, estimam compensar todo o prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social em 10 anos.

b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Nota 27); sua realização ocorre proporcionalmente à amortização do ágio de suas controladas. Estudos de consultores externos utilizados no processo de reestruturação societária suportaram inicialmente a recuperação do valor no prazo de dez anos para a Telergipe e cinco anos para Telebahia. Considerando os resultados econômicos e operacionais realizados e as tendências de recuperabilidade, foram efetuados novos estudos técnicos, os quais resultaram na alteração do prazo de amortização do ágio da Telebahia para dez anos a partir de 01 de janeiro de 2002.

c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

Estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelos Órgãos de Administração das Sociedades, indicam a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela Instrução CVM nº 371.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os estudos técnicos acima mencionados correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura das sociedades e do mercado em que as mesmas operam.

A Administração vem monitorando a evolução destes créditos, e, neste sentido, decidiu não constituir créditos fiscais sobre prejuízos fiscais e bases negativas na controlada Telebahia, no valor total de R\$29.569 e R\$30.587 respectivamente (R\$24.412 e R\$25.430 até dezembro de 2003).

Com relação aos créditos já constituídos, estima-se que os mesmos serão recuperados conforme cronograma abaixo descrito.

	31.12.04	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2007	-	16.118
2008 em diante	264	171.517
	-----	-----
Total	264	187.635
	=====	=====

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.03</u>
Taxa Fistel	5.577	4.799
Propaganda a distribuir	3.449	2.617
Encargos Financeiros	213	496
Prêmios de seguros	60	-
Aluguéis	27	-
Outros	810	620
	-----	-----
Total	10.136	8.532
	=====	=====
Circulante	8.347	6.737
Longo prazo	1.789	1.795

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Adiantamentos a empregados	-	-	586	3.174
Créditos com fornecedores	-	-	1.305	6.366
Depósitos judiciais	-	-	12.862	3.028
Subsídios na venda de terminais	-	-	8.006	1.093
Créditos com empresas do grupo	73	117	2.197	-
Outros ativos	-	-	243	4.398
Dividendos de controladas	2.890	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
Total	2.963	117	25.199	18.059
	=====	=====	=====	=====
Circulante	2.963	117	12.211	14.909
Longo prazo	-	-	12.988	3.150

10. INVESTIMENTOS

a) Participações nas Controladas

<u>Investidas</u>	<u>Total da Participação</u>	<u>Total de Ações Ordinárias</u>	<u>Patrimônio Líquido em 31.12.04</u>	<u>Lucro Líquido/ (Prejuízo) do exercício</u>
Telebahia Celular S.A.	100%	17.997.722	315.549	(45.703)
Telergipe Celular S.A.	100%	1.011.043	48.784	12.570

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Composição e Movimentação

A movimentação dos investimentos em 2004 e 2003 é como segue:

	Telebahia	Telergipe	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2002	393.963	40.646	434.609
Resultado de equivalência patrimonial	(40.083)	(1.685)	(41.768)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	353.880	38.961	392.841
Resultado de equivalência patrimonial	(41.732)	12.570	(29.162)
Ajuste de alíquota de IR e CS sobre reserva especial de ágio	3.401	143	3.544
Dividendos Propostos a receber	-	(2.890)	(2.890)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	315.549	48.784	364.333

11. IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa de Depreciação aa %	Consolidado			
			31.12.04	31.12.03	
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Equipamentos de transmissão	14,29	459.097	(331.259)	127.838	125.229
Equipamentos de comutação	14,29	150.270	(86.779)	63.491	54.676
Infra-estrutura	4,00 – 20,00	71.887	(34.801)	37.086	61.470
Terrenos	-	4.613	-	4.613	4.535
Direito de uso de software	20,00	67.120	(41.957)	25.163	35.022
Prédios	4,00	28.257	(5.803)	22.454	21.835
Equipamentos terminais	66,67	85.348	(65.425)	19.923	10.216
Outros ativos	10,00 – 20,00	88.557	(50.805)	37.752	18.991
Bens e instalações em andamento	-	51.365	-	51.365	60.642
Total		1.006.514	(616.829)	389.685	392.616

Em 2004, a Sociedade capitalizou encargos financeiros sobre bens e instalações em andamento no montante de R\$1.061 (R\$1.121 em 2003).

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2004, a Sociedade possuía bens do ativo imobilizado dados em garantia no montante de R\$11.461 (R\$11.564 em 31 de dezembro de 2003) conforme demonstrados a seguir:

Tributário	10.737
Trabalhista	23
Cível	701

	11.461
	=====

b) Aluguéis

A Sociedade e suas controladas alugam equipamentos e propriedades por meio de uma série de contratos com diferentes vencimentos. As despesas anuais de aluguel dessas operações são:

<u>Despesas de aluguéis</u>	<u>31.12.04</u>
2005	3.858
2006	2.752
2007	2.268
2008	1.819
2009	1.022
2010 em diante	2.056

Total de pagamentos mínimos	13.775
	=====

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.03</u>	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.03</u>
Fornecedores	388	250	131.543	101.315
Interconexão/interligação	-	-	2.682	4.547
Valores a repassar SMP	-	-	21.083	16.479
Assistência técnica (Nota 29)	-	-	15.584	23.323
Outros	3	-	1.303	46
	-----	-----	-----	-----
Total	391	250	172.195	145.710
	=====	=====	=====	=====

Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2 e VC3 faturadas aos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.03</u>	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.03</u>
ICMS	-	-	5.485	10.876
Imposto de renda e contribuição social	-	-	5.706	-
PIS e COFINS	-	9	5.288	2.358
FISTEL	-	-	1.628	2.141
FUST e FUNTTEL	-	-	336	242
Outros	181	162	1.058	452
	-----	-----	-----	-----
Total	181	171	19.501	16.069
	=====	=====	=====	=====

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a. Composição da Dívida

	Moeda	Encargos	Vencimento	Consolidado	
				31.12.04	31.12.03
Principal					
Instituições Financeiras					
Citibank – OPIC	US\$	3,0% + libor	03/11/2004	-	36.115
Resolução nº 63	US\$	14,35%	de 05/07/2004 a 30/08/2004	-	28.892
Resolução nº 2770	US\$	1,6%a.a. a 4,75%a.a.	de 18/03/2005 a 10/03/2006	171.724	-
Banco Europeu de Investimento – BEI	US\$	1,65% a.a. + libor	13/06/2008	139.303	151.626
Fornecedores					
NEC do Brasil S.A.	US\$	7,3%	de 28/05/2005 a 29/11/2005	1.865	4.059
Juros provisionados				1.196	1.545
Total				314.088	222.237
				=====	=====
Circulante				52.319	68.582
Longo prazo				261.769	153.655

Os empréstimos e financiamentos destinam-se à expansão e modernização da rede telefonia celular, financiamento de ativo imobilizado e capital de giro.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Cronograma de Pagamento

Em 31 de dezembro de 2004, os montantes pagáveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2006	122.466
2008	139.303

Total	261.769
	=====

c. Cláusulas Restritivas

A Sociedade possui empréstimo junto ao Banco Europeu, cujo saldo em 31 de dezembro de 2004 é de R\$139.303 (R\$151.626 em 31 de dezembro de 2003). Nesta mesma data, os diversos índices econômicos e financeiros previstos em contrato foram atingidos pela Sociedade e por suas controladas.

d. Garantias

<u>Bancos</u>	<u>Garantia</u>
NEC do Brasil S.A.	Aval
Banco Europeu de Investimento – BEI	
Telebahia Celular S.A.	Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo
Telergipe Celular S.A.	Risco comercial garantido pelo Banco Espírito Santo

e. Cobertura

Em 31 de dezembro de 2004, as sociedades controladas possuíam posições de “hedge” cambial no valor de referência de US\$125.704 mil para a cobertura total de suas obrigações cambiais. Até esta data, as sociedades controladas tinham registrado uma perda contábil de R\$30.134 (perda de R\$5.510 em 31 de dezembro de 2003) nestas operações de “hedge” cambial, representada por um saldo no ativo de R\$6.516 (R\$18.162 em 31 de dezembro de 2003), sendo R\$0 no ativo circulante (R\$1.888 em 31 de dezembro de 2003) e R\$6.516 no ativo realizável a longo prazo (R\$16.274 em 31 de dezembro de 2003), e um saldo no passivo de R\$36.650 (R\$23.672 em 31 de dezembro de 2003), sendo R\$15.327 no passivo circulante (R\$18.400 em 31 de dezembro de 2003) e R\$21.323 no exigível a longo prazo (R\$5.272 em 31 de dezembro de 2003). Além disso, as sociedades controladas possuíam posições de hedge para taxa de juros locais, no

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

valor de referência de R\$91 milhões e registrou um ganho contábil de curto prazo de R\$443.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.04	31.12.03	31.12.04	31.12.03
Serviços a prestar – pré-pago	-	-	5.932	3.047
Provisão programa de fidelização	-	-	2.344	1.985
Obrigações com empresas do grupo	2	2.177	2.603	2.845
Provisão para fundo de pensão	-	-	275	278
Outras	-	70	5.214	3.984
	-----	-----	-----	-----
Total	2	2.247	16.368	12.139
	=====	=====	=====	=====
Circulante	2	2.247	11.092	11.869
Longo Prazo	-	-	5.276	270

As Sociedades possuem um programa de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca em aparelhos. Os pontos acumulados são provisionados à medida que são obtidos, considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto. A provisão é reduzida quando do resgate dos aparelhos pelos clientes.

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A controladora e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Consolidado	
	<u>31.12.04</u>	<u>31.12.03</u>
Tributárias	8.173	7.585
Trabalhistas	4.349	1.761
Cíveis	2.311	2.181
	-----	-----
Total	14.833	11.527
	=====	=====
Circulante	8.017	5.607
Longo prazo	6.816	5.920

A movimentação da provisão para contingências, é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31.12.03	11.527
Constituição de provisões, líquida de reversões	2.873
Variação monetária	433

Saldo em 31.12.04	14.833
	=====

16.1. PROCESSOS TRIBUTÁRIOS

PERDA PROVÁVEL

a) ISS

a.1) FALTA DE RETENÇÃO DO ISS DEVIDO POR SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA

Trata-se de auto de infração lavrado no total de R\$5.538, pelo Município de Salvador contra a Telebahia, pela não retenção e posterior recolhimento do ISS devido por substituição tributária no período de março a junho de 1998. Com base na opinião dos consultores jurídicos foi registrada uma provisão parcial. O valor envolvido é de aproximadamente R\$1.962.

PERDA POSSÍVEL

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, portanto, não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) ICMS

As controladas Telebahia e Telergipe receberam autuações fiscais que totalizam R\$6.868, cujos objetos são: (i) falta de estorno proporcional ao crédito de ICMS referente à aquisição de ativo imobilizado, energia elétrica e serviços de comunicação em decorrência de prestação de serviços de comunicação não tributados; (ii) falta de estorno dos créditos de ICMS relativo às saídas de aparelhos a título de locação e comodato; (iii) recolhimento do ICMS fora do prazo no período compreendido entre fevereiro e março de 1998.

b) ISS

b.1) ISS SOBRE TARIFA DE USO DA REDE MÓVEL

Por entender que a cessão de uso de redes de telecomunicações configura serviço de comunicação sujeito à incidência do ICMS, e não locação de bens móveis, a Telebahia foi autuada pelo Município de Salvador que exige o pagamento do ISS (imposto sobre serviços de qualquer natureza) sobre a tarifa de uso da rede móvel (TUM). O valor envolvido é de aproximadamente R\$39.742.

b.2) OUTRAS AUTUAÇÕES

Foram lavrados autos de infração contra a Telergipe nos quais é exigido: (i) o pagamento de ISS sobre serviços complementares no período compreendido entre fevereiro a dezembro de 1998; (ii) o pagamento de ISS sobre o identificador de chamadas no período de julho de 2000 a outubro de 2001. O valor envolvido é de aproximadamente R\$58.

c) PIS e COFINS

c.1) Lei nº 9.718/98

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei n.º 9.718, a qual (i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%, (ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante da COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também (iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos pelas controladas, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

Segundo nossos consultores jurídicos, esse aumento é inconstitucional, pois: (i) o artigo 195 da Constituição da República Federativa do Brasil, em vigor por ocasião da publicação da Lei nº 9.718, estabelecia que o PIS e a COFINS incidiriam apenas sobre folhas de pagamento, faturamento e lucros; (ii) o Governo Federal utilizou meio inadequado para o aumento da COFINS e do PIS, lei ordinária ao invés de lei

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

complementar; (iii) não foi observado o prazo de 90 (noventa) dias, contados a partir da publicação da lei, para sua vigência.

Tanto a Telebahia quanto a Telergipe obtiveram decisões judiciais autorizando a exclusão das receitas excedentes ao faturamento das bases de cálculo do PIS e da COFINS, bem como autorizando que o recolhimento da COFINS permanecesse sendo efetuado com alíquota de 2% (dois por cento). Essas decisões, entretanto, foram modificadas, logo:

- A Telebahia voltou a recolher a COFINS com base na alíquota de 3% (três por cento), incluindo em sua base de cálculo as receitas excedentes ao faturamento. Os valores provisionados durante o período em que a liminar esteve em vigor já foram pagos;

- A Telergipe voltou a recolher a COFINS com base na alíquota de 3% (três por cento), considerando apenas as receitas decorrentes da comercialização de aparelhos e da prestação de serviços de telecomunicações. Com relação às demais receitas, os valores estão sendo depositados judicialmente.

- A Telergipe voltou a incluir as receitas excedentes ao faturamento na base de cálculo do PIS, conforme previsto na Lei nº 9.718/98.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, as controladas passaram a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

c.2) OPERAÇÕES DE HEDGE

Autuação de COFINS na Telebahia, referente a deduções relativas a perdas incorridas com operações de hedge na apuração da base de cálculo desta contribuição. O valor envolvido é de R\$5.882.

16.2. TRABALHISTAS e CÍVEIS

Incluem diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$8.500 para as demandas cíveis e de R\$2.072 para demandas trabalhistas, sendo:

	<u>CÍVEIS</u>	<u>TRABALHISTAS</u>
Telebahia Celular	7.043	1.763
Telergipe Celular	1.457	308

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social era, em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, composto por ações sem valor nominal, conforme segue:

	Lote de mil ações	
Ações ordinárias	167.232.478	166.008.044
Ações preferenciais	313.436.995	313.436.995
	-----	-----
	480.669.473	479.445.039
	=====	=====

b) Ações em Tesouraria

O objetivo da aquisição dessas ações refere-se ao reembolso aos acionistas dissidentes, na incorporação da Tele Leste Celular Participações S/A. e estão representadas por 50.903.277 ações preferenciais e 252.498 ações ordinárias. O custo médio de aquisição foi de R\$0,68 por ação.

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual será capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal.

d) Dividendos

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no Capítulo 3, Artigo 7 do Estatuto Social. As ações preferenciais estão habilitadas a receber dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, ou dividendos preferenciais anuais mínimos não cumulativos de 6% do capital social atribuível a essas ações, sendo dos dois o maior. Em caso de pagamento de dividendos preferenciais mínimos anuais de 6% do capital social referentes às ações preferenciais, havendo saldo disponível após a distribuição aos portadores de ações preferenciais, os portadores das ações ordinárias receberão o mesmo valor em dividendos por ação que o das ações preferenciais.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2004	2003
Assinatura	39.928	38.412
Utilização	256.623	248.706
Adicional de chamadas	27.003	25.029
Interconexão	202.452	181.097
Serviços de dados	10.536	13.468
Outros serviços	17.597	7.149
	-----	-----
Total da receita bruta de serviços	554.139	513.861
ICMS	(90.784)	(85.633)
PIS e COFINS	(20.320)	(18.584)
ISS	(277)	(284)
Descontos concedidos	(14.755)	(11.541)
	-----	-----
Receita operacional líquida de serviços	428.003	397.819
	-----	-----
Venda de mercadorias	155.408	106.441
ICMS	(17.532)	(12.223)
PIS e COFINS	(9.924)	(2.713)
Descontos concedidos	(60.746)	(44.423)
Devolução de vendas	(8.189)	(3.634)
	-----	-----
Receita operacional líquida da venda de mercadorias	59.017	43.448
	-----	-----
Total da receita operacional líquida	487.020	441.267
	=====	=====

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante os exercícios de 2004 e de 2003, exceto pelos montantes de serviços prestados à Telecomunicações da Bahia S.A. – TELEMAR, que representam aproximadamente 20,29% e 19,79% das receitas operacionais brutas em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, respectivamente.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E MERCADORIAS VENDIDAS

	Consolidado	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Pessoal	4.488	4.925
Materiais	182	91
Serviços de terceiros	16.899	11.997
Meios de conexão	18.675	20.016
Aluguéis, seguros e condomínios	11.423	9.596
Interconexão	16.489	38.767
Impostos, taxas e contribuições	20.385	17.153
Depreciação e amortização	74.241	90.801
Outros insumos	39	-
	-----	-----
Custo dos serviços prestados	162.821	193.346
Custo das mercadorias vendidas	119.346	62.913
	-----	-----
Total	282.167	256.259
	=====	=====

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Pessoal	15.082	14.260
Materiais	3.758	797
Serviços de terceiros (a)	87.045	74.757
Aluguéis, seguros e condomínios	2.590	3.323
Impostos, taxas e contribuições	403	9
Depreciação e amortização	24.017	39.074
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.131	11.701
Outros insumos	3.078	1.089
	-----	-----
Total	147.104	145.010
	=====	=====

(a) Inclui despesas com publicidade no montante de R\$18.772 (R\$18.232 em 31 de dezembro de 2003).

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Pessoal	498	609	13.489	14.869
Materiais	-	-	690	699
Serviços de terceiros	1.918	2.209	29.568	21.929
Aluguéis, seguros e condomínios	-	-	1.774	724
Impostos, taxas e contribuições	103	-	244	-
Depreciação e amortização	-	-	11.892	9.933
Outros insumos	5	196	204	1.181
	-----	-----	-----	-----
Total	2.524	3.014	57.861	49.335
	=====	=====	=====	=====

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
<u>Receitas</u>				
Multas	-	-	2.430	2.287
Despesas recuperadas	11	-	793	421
Reversão de provisões	-	-	43	-
Infra-estrutura compartilhada	-	-	1.573	1.282
Outras	-	-	3.221	3.061
	-----	-----	-----	-----
Total	11	-	8.060	7.051
	=====	=====	=====	=====
<u>Despesas</u>				
Provisão para contingências	-	(2)	(2.916)	(2.167)
FUST	-	-	(2.239)	(2.007)
FUNTEL	-	-	(1.119)	(1.003)
ICMS s/outros gastos	-	-	(857)	(4.038)
Outras	(1)	-	(1.833)	(968)
	-----	-----	-----	-----
Total	(1)	(2)	(8.964)	(10.183)
	=====	=====	=====	=====

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receitas financeiras				
Receitas de operações financeiras	1.030	3.355	5.619	17.708
Variações monetárias/cambiais ativas	1.106	-	30.010	68.374
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(114)	(156)	(1.612)	(4.499)
Total	2.022	3.199	34.017	81.583
Despesas financeiras				
Despesas de operações financeiras	(616)	(46)	(15.487)	(20.031)
Variações monetárias/cambiais passivas	-	(4)	(2.027)	-
Operações de "hedge"	-	-	(41.167)	(91.838)
Total	(616)	(50)	(58.681)	(111.869)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A controladora e as controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme Nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Despesa de imposto de renda	-	(65)	(12.234)	(65)
Despesa de contribuição social	-	(26)	(4.412)	(26)
Imposto de renda diferido	-	-	7.373	629
Contribuição social diferida	-	-	2.654	216
Total	-	(91)	(6.619)	754

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir é apresentada uma reconciliação da receita (despesa) dos impostos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas:

	Controladora		Consolidado	
	<u>2004</u>	<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2003</u>
Prejuízo antes dos impostos	(30.270)	(41.635)	(27.622)	(43.416)
IR e CS sobre o lucro com base na alíquota oficial	10.292	14.156	9.392	14.761
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(36)	-	(1.628)	(924)
Equivalência patrimonial	(9.915)	(14.201)	-	-
Outras adições	-	(46)	-	(42)
Exclusões permanentes				
Outras exclusões	-	-	21	-
Outras				
IR e CS sobre prejuízos fiscais não reconhecidos	(341)	-	(14.404)	(13.041)
Crédito (despesa) tributário conforme informado nas Demonstrações Financeiras	-	(91)	(6.619)	754
	=====	=====	=====	=====

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

As operadoras Telebahia e Telergipe exploram os serviços de telefonia móvel nos Estados de Bahia e Sergipe, de acordo com os termos da concessão outorgada pelo Governo Federal. Ambas operadoras exploram também o negócio de compra e distribuição de aparelhos celulares através de canais próprios e rede de distribuição de maneira a fomentar suas atividades precípuas.

Os principais riscos de mercado a que a Telebahia e Telergipe estão expostas na condução das suas atividades são:

- Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações e operações de swap.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente Libor e CDI).
- Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

Desde a sua criação, a Telebahia e Telergipe adotam uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. A Tele Leste tem 77,8% (74,3% em 2003) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e que, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais, bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de "SWAP". A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas locais subirem, em função da parte passiva das operações com derivativos (Hedge Cambial) estarem associadas ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI. Em 31 de dezembro de 2004, o saldo atualizado destas operações era de R\$362.173 (R\$251.625 em 31 de dezembro de 2003).

Como forma de minimizar esta exposição, a Sociedade contratou operações de "swap" em Reais de CDI para taxas fixas de juros no valor total de R\$91 milhões.

Além disso, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$81.340 (R\$52.124 em 31 de dezembro de 2003), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que reduz esse risco. Os valores contábeis

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

Os empréstimos contratados em moeda estrangeira apresentam igualmente risco das taxas de juros associadas aos empréstimos externos subirem (Libor). Em 31 de dezembro de 2004, estas operações somavam R\$139.303 (R\$187.741 em 31 de dezembro de 2003) de principal.

Risco de Taxas de Câmbio

A Telebahia e Telergipe têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de empréstimos em moedas estrangeiras. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2004:

	em milhares de US\$
Empréstimos e financiamentos	(118.327)
Fornecedores – assistência técnica	(5.871)
Instrumentos de “hedge”	125.704

	1.506
	=====

Durante o ano de 2004, a Sociedade e suas controladas contrataram instrumentos financeiros de derivativos para cobertura de outros compromissos em moeda estrangeira de forma a cobrir a exposição cambial a tais compromissos.

b) Operações com Derivativos

A Telebahia e a Telergipe registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como despesas ou receitas financeiras.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e o valor de mercado dos empréstimos e financiamentos e obrigações em moeda estrangeira, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Outras Obrigações	(15.584)	(15.584)	-
Empréstimos e financiamentos	(314.088)	(316.590)	(2.502)
Instrumentos derivativos	(29.691)	(17.710)	11.981
	-----	-----	-----
Total	(359.363)	(349.884)	9.479
	=====	=====	=====

c) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de "swaps" foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias, portanto as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

26. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As Sociedades controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Tele Leste) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em decorrência da quebra de solidariedade ocorrida em dezembro de 1999, as Sociedades controladas patrocinam individualmente um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Tele Leste Celular, o qual atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA).

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições para o plano PBS Tele Leste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Leste Celular e 1,5% ao plano PAMA.

Para 88% dos empregados das sociedades controladas, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Celular é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. As Sociedades controladas são responsáveis pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Tele Leste Celular) foi dada a opção de migração para o plano Visão Celular, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Tele Leste Celular bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 0% a 7% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2004, as sociedades controladas não efetuaram contribuições ao Plano PBS Tele Leste Celular e ao Plano Visão Celular efetuaram contribuições no montante de R\$864 (R\$507 em 2003).

A Sociedade optou, conservadoramente, por registrar os passivos atuariais conforme previsto na Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, diretamente no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2001, líquido dos efeitos tributários correspondentes. Em 31 de dezembro de 2004 e 2003, a Sociedade reconheceu imediatamente todos os ganhos e perdas atuariais no resultado do exercício. Na avaliação atuarial dos planos foi adotado o método do crédito unitário projetado, estando os ativos dos planos posicionados em 30 de novembro de 2004 e de 2003, respectivamente. Para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos e plano de assistência médica aos aposentados em 31 de dezembro de 2004, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº 371 sobre tais planos:

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Plano	31.12.04	31.12.03
PBS Telebahia/Telergipe	142	8
PAMA Telebahia/Telergipe	133	270
	-----	-----
Total	275	278
	=====	=====

a) Conciliação dos ativos e passivos

	31.12.04			
	PBS	Visão (ii)	PAMA (i)	PBS-A (i) (ii)
Total do passivo atuarial	846	1.335	528	2.178
Valor justo dos ativos	(704)	(1.620)	(395)	(2.832)
	-----	-----	-----	-----
Passivo (ativo) líquido	142	(285)	133	(654)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.03			
	PBS	Visão (ii)	PAMA (i)	PBS-A (i) (ii)
Total do passivo atuarial	821	921	613	2.092
Valor justo dos ativos	(813)	(1.349)	(343)	(2.499)
	-----	-----	-----	-----
Passivo (ativo) líquido	8	(428)	270	(407)
	=====	=====	=====	=====

(i) Refere-se à participação proporcional da Sociedade nos ativos e passivos do plano multipatrocinado – PAMA e PBS-A.

(ii) Embora o plano Visão e o PBS-A estejam superavitários em 31 de dezembro de 2004, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da impossibilidade legal de reembolso desse superávit, além do fato de este ser um plano não contributivo, o que impossibilita a redução de contribuições do patrocinador no futuro.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Custo do Plano no exercício

	2004			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Custo do serviço corrente	4	124	5	-
Custo dos juros	90	96	68	227
	-----	-----	-----	-----
Total	94	220	73	227
	=====	=====	=====	=====

c) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	2004			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Passivo líquido em 31.12.03	8	(428)	270	(407)
Despesa (receita) reconhecida na demonstração de resultado do ano anterior	-	45	34	(46)
(Ganhos) ou perdas atuariais reconhecidos	135	190	(170)	(201)
Contribuições da patrocinadora vertidas no ano	(1)	(92)	(1)	-
	-----	-----	-----	-----
Passivo líquido reconhecido no balanço	142	(285)	133	(654)
	=====	=====	=====	=====

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Movimentação do passivo atuarial

	31.12.04			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Passivo atuarial em 31.12.03	821	921	613	2.092
Custo do serviço corrente	4	124	5	-
Juros sobre o passivo atuarial	90	96	68	227
Benefícios pagos no exercício	(63)	-	(30)	(179)
(Ganhos) perdas atuariais do exercício	(6)	194	(128)	38
	-----	-----	-----	-----
Passivo atuarial em 31.12.04	846	1.335	528	2.178
	=====	=====	=====	=====

e) Movimentação dos ativos dos planos

	31.12.04			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.03	(813)	(1.349)	(343)	(2.499)
Benefícios pagos no exercício	63	-	30	179
Ganhos (perdas) sobre os ativos	140	1	-	-
Contribuições da patrocinadora no exercício	(1)	(115)	-	-
Rendimentos ativos do plano no exercício	(93)	(157)	(82)	(512)
	-----	-----	-----	-----
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.04	(704)	(1.620)	(395)	(2.832)
	=====	=====	=====	=====

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Despesa prevista para 2005

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Custo do serviço	2	185	3	-
Custo dos juros sobre obrigações atuariais	92	140	58	235
Rendimento esperado dos ativos	(92)	(220)	(63)	(334)
Contribuição dos empregados	-	(31)	-	-
	-----	-----	-----	-----
Total	2	74	(2)	(99)
	=====	=====	=====	=====

g) Premissas atuariais

	31.12.04			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	13,75% a.a.	13,75% a.a.	16,40% a.a.	12,20% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10% a.a.	7,10% a.a.	7,10% a.a.	7,10% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos	-	-	8,15% a.a.	-
Taxa de crescimento dos benefícios	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	IAPB-57	-	-
Tábua de mortalidade	UP84+1 e segregado por sexo	UP84+1 e segregado por sexo	UP84+1	UP84+1
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability	Mercer Disability	-

27. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 29 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações financeiras mantidas para fins societários e fiscais da Sociedade e Controladas registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e amortização, reversão e crédito fiscal correspondentes, cujos saldos em 31 de dezembro de 2004 e 2003 são demonstrados como segue:

	Saldos na data da Incorporação	Cisão		31.12.04	31.12.03
		Telebahia	Telergipe	Consolidado	Consolidado
Balanço:					
Ágio - incorporado	376.316	(355.879)	(14.285)	187.531	219.699
Provisão incorporada	(251.972)	238.282	9.571	(123.829)	(148.604)
	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo	124.344	117.597	4.714	63.702	71.095
Resultado:				31.12.04	31.12.03
Amortização do ágio				32.169	32.169
Reversão da provisão				(21.232)	(21.232)
Crédito fiscal				(10.937)	(10.937)
				-----	-----
Efeito no resultado				-	-
				=====	=====

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial das Sociedades nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$63.702 em 31 de dezembro de 2004 (R\$71.095 em 31 de dezembro de 2003), que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo realizável a longo prazo como impostos diferidos (vide Nota 7).

28. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante o exercício de 2004, os honorários dos administradores totalizaram R\$281 na controladora e R\$643 no consolidado (R\$354 em 2003), e foram apropriados como despesa.

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

- (a) Comunicação Via Celular para Longas Distâncias ("Roaming") e Uso de Rede - Essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telerj Celular S.A., Telest Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S/A, Telems Celular S/A, Teleron Celular S/A, Telemat Celular S/A, Teleacre Celular S/A, Telegoiás Celular S/A e Norte Brasil Telecom S/A. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização sendo as condições regulamentadas pela ANATEL.
- (b) Assistência Técnica - é devida pelas sociedades controladas assistência técnica à Telefónica Móviles S.A. calculado basicamente sobre um percentual aplicado à receita líquida de serviços, atualizados pela variação da moeda.
- (c) Rateio de custos corporativos - com operadoras do mesmo grupo repassados às sociedades pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.
- (d) Prestação de serviços de teleatendimento - pela Atento Brasil S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das sociedades controladas, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.
- (e) Manutenção de sistemas - manutenção do sistema Módulo de análise de rentabilidade (MARE) pela Telefónica Mobile Solution, contratados por 12 (doze) meses renováveis por igual período.

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Ativo:		
Contas a receber	5.068	7.005
Créditos com empresas do grupo	2.197	-
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	6.336	7.034
Obrigações com empresas do grupo	2.603	2.845
Assistência Técnica	15.584	23.323

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	2004	2003
Receitas:		
Receitas de serviços de telecomunicações	21.119	18.894
Telecomunicações de São Paulo – Telesp	21.119	16.256
CRT Celular	-	67
Tele Sudeste Celular e controladas	-	1.033
TCP e controladas	-	1.538
Despesas:		
Custo de vendas e serviços	(50)	(2.214)
Telecomunicações de São Paulo – Telesp	(50)	(60)
CRT Celular	-	(83)
Tele Sudeste Celular e controladas	-	(931)
TCP e controladas	-	(1.140)
Despesas com vendas	(18.968)	(11.793)
Atento	(18.968)	(11.793)
Despesas gerais e administrativas	(5.258)	(3.959)
Telecomunicações de São Paulo – Telesp	(431)	(205)
Telefônica Móviles	(4.827)	(3.754)
Recuperação de despesas com rateio	9.062	7.176
CRT Participações	926	896
Tele Sudeste Celular e controladas	1.811	1.761
TCP e controladas	6.325	4.519
Despesas com rateio	(15.942)	(12.888)
CRT Participações	(411)	(433)
Tele Sudeste Celular e controladas	(3.800)	(4.987)
TCP e controladas	(11.731)	(7.468)

30. SEGUROS

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes as suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2004, a Sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

01769-8 TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.144/0001-93

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidades	Importâncias seguradas
Riscos Operacionais	R\$796.320.000,00
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$5.822.400,00
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Tabela Fipe e R\$200.000,00 para DC/DM
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$200.000,00 para DC/DM

31. PROGRAMA DE AMERICAN DEPOSITARY RECEIPTS (“ADRs”)

Em 16 de novembro de 1998, a Sociedade iniciou processo de negociação de ADRs na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), que possuem as seguintes principais características:

- Espécie das ações: preferenciais.
- Cada ADR representa 50.000 (cinquenta mil) ações preferenciais.
- As ações são negociadas sob a forma de ADRs, com o código “TBE”, na Bolsa de Valores de Nova York.
- Banco depositário no exterior: The Bank of New York.
- Banco custodiante no Brasil: Banco Itaú S.A.

32. CONCILIAÇÃO ENTRE O PREJUÍZO DO EXERCÍCIO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADO

A conciliação entre o prejuízo do exercício da controladora e o consolidado é a seguinte:

	Consolidado	
	31.12.04	31.12.03
Prejuízo da controladora	(30.270)	(41.726)
Doações de equipamentos recebidas pelas controladas	(3.971)	(936)
	-----	-----
Prejuízo consolidado	(34.241)	(42.662)
	=====	=====

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01769-8	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE LESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2002 A 31/12/2002	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	16
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	37/72